

*Respeitada te vejas como apoio
Na civilização, dia por dia,
Espalhando na Terra, em tôda parte,
Reconfôrto e alegria.*

*Venerada te mostres sob a forma
Em que o poder humano te estrutura,
A fim de garantir os méritos da escola
No clima luminoso da cultura.*

*Sê bendita, porém, com mais grandeza
Onde a fôrça que encerras se consome
Para ser pão e luz, abraçando e extinguindo
A penúria sem nome.*

*Enaltecid a sejas com mais glória,
Na sombra em que teu brilho sobrenade
Para lenir a dor que obscurece
As trilhas da viuvez e da orfandade.*

*Louvada sejas mais ardenteamente,
Na mão fraterna e boa que te alcança,
A fim de transformar-te, vida em fora,
Em fé, socorro e paz, caridade e esperança.*

*Por tôda a evolução que orientas e trazes
Onde a vida, moeda, te afeiçoe,
Mas, sobretudo, pelo bem que fazes
Deus te eleve e abençoe.*

20

Ante o Natal

*Lembrando-te, Senhor,
A glória ao desabrigo,
Aspiramos a ser
Migalha do Natal permanente contigo!...*

*Faze-nos esquecer
As fraquezas e os erros que trazemos
E acolhe-nos na luz, —
Na luz eterna dos teus dons supremos...*

*Deixa que nós vejamos,
Na exaltação do bem que a tua vinda encerra,
Inda que seja um traço pequenino
Do amor com que iluminas toda a Terra!...*

*Concede-nos a bênção de espalhar,
Junto daqueles que a penúria alcança,
O pão que supre a mesa
E o verbo da esperança!...*

*Onde a tristeza surja e a revolta se expanda
Em tormenta sombria,
Queremos ser contigo
A semente da paz e o toque da alegria...*

*Onde o infortúnio chore
Um sonho semimorto,
Anelamos doar, na força de teu nome,
A palavra de vida e reconforto!...*

*Ante o Natal de volta às províncias do Mundo,
Na doce comoção que nos invade,
Transforma-nos, por fim, em parcela bendita
Da Celeste Bondade!...*

*Ampara-nos, Senhor, até que um dia,
Além de nossas trilhas insecuras,
Possamos nós também cantar, na harmonia dos
[Anjos:
— Glória a Deus nas Alturas!...*

21

Oração no Templo Espírita

*Senhor!
Deixa que eu te agradeça novamente
As dádivas de amor
Que me fazes aqui...*

*Devo, Senhor, a Ti
A graça da atenção
E os nobres pensamentos
Dos amigos queridos que me escutam,
Ofertando-me o próprio coração*